Pouso Alto Minas Gerais - MG

Histórico

Pouso Alegre, antigo Arraial do Bom Jesus de Matozinhos do Mandu, situa-se às margens do rio Mandu, afluente do Sapucaí. Mandu veio do tupi-guarani, corruptela de Mandi – Yu (Mandi – peixe; Yu – amarelo).

O início da história de Pouso Alegre esta intimamente ligado ao despertar social e econômico da rica região sul-mineira. Data de 1956 mais o menos o primeiro devassamento do alto Sapucaí pelos bandeirantes paulistas. Não se sabe ao certo em época foi conhecido o alto Sapucaí, embora Diogo Vasconcelos tenha afirmado que por ali passou, em 1601, a expedição de D. Francisco de Souza, da qual fazia parte o alemão Glimer, o primeiro naturalista que penetrou naquelas paragens. É incontestável, porém, que pelos fins do séculoXVI já se sabia da existência de ouro tanto no alto Rio Verde, como no alto Sapucaí, conforme nos conta Orvile Derly no seu trabalho – "Os Primeiros Descobrimentos de Ouro em Minas Gerais".

Segundo tradição corrente, em tempos recuados, que remontam a meados do século XVIII, um homem de espírito aventureiro, de nome João da Silva, teria erguido uma casa e, posteriormente, organizado uma propriedade agrícola, nas margens do rio conhecido como Mandu, lançando, assim, o primeiro marco de povoação em terras do atual município de Pouso Alegre. Sobre o assunto, transcrevem-se, a seguir, alguns trechos do "Almanaque Sul-mineiro" de 1874, organizado por Bernardo Veiga:

Segundo tradição que se tem conservado,

Gentílico: pouso-altense

Formação Administrativa

Distrito criado com denominação de Pouso Alto, por ordem régia de 1752, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Baependi.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Pouso Alto, pela lei provincial nº 2079, de 19-12-1874, desmembrada de Baependi. Sede na antiga povoação de Baependi. Constituído de 2 distritos: Pouso Alto e São José do Picu, ambos desmembrados de Baependi. Instalada em 27-12-1876.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Pouso Alto, pela lei provincial nº 2461, de 18-10-1878.

Pela lei provincial nº 2544, de 06-12-1879 e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santana do Capivari e anexado ao município de Pouso Alto.

Pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de Itanhandu e anexado ao município de Pouso Alto.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Pouso Alto, Itanhandu, Santana do Capivari e São José do Picu.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, desmembra do município de Pouso Alto os distritos de Itanhandu e São José do Picu, para constituir o novo município de Itanhandu. Pela mesma lei Pouso Alto adquiriu do município de Silvestre Ferraz o distrito de São Lourenço.

Pelo decreto estadual nº 7562, de 01-04-1927, confirmado pela lei nº 987, de 20-09-1927, desmembra do município de Pouso Alto o distrito de São Lourenço. Elevado á categoria de município.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Pouso Alto e Santana do Capivari.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de São Sebastião do Rio Verde (expovoado) e anexado ao município de Pouso Alto.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Pouso Alto, Santana do Capivari e São Sebastião do Rio Verde.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Pouso Alto o distrito de São Sebastião do Rio Verde. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Pouso Alto e Santana do Capivari.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXVI ano 1959.